



A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAREN DE ARAUJO PEREIRA; FERNANDA COLOMBI LINHARES; PÂMELA DE SOUZA FREIRE; TAWANE CAJA BRAZ DOS SANTOS

Introdução: A territorialização refere-se ao processo de delimitação das áreas de atuação dos serviços de saúde, bem como ao reconhecimento do ambiente, da população e da dinâmica social presente nesses espaços. Como ferramenta, ela amplia a compreensão das demandas de saúde e dos determinantes sociais da população adscrita. A partir da implantação da Estratégia de Saúde da Família no Sistema Único de Saúde, a territorialização tornou-se fundamental para a manutenção do vínculo e da corresponsabilização entre as equipes de saúde e a população. Contudo, o processo de territorialização dos serviços ainda enfrenta muitos desafios, como a grande extensão territorial, diversidade das municipalidades e as desigualdades sociais. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência referente ao processo de territorialização na atenção básica, destacando sua implementação por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade em uma Unidade de Saúde da Família integrada ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em Vitória/ES. **Relato de Experiência:** A vivência incluiu conversas com agentes comunitários de saúde, identificação territorial a partir de mapas, visitas domiciliares e reconhecimento do território junto à equipe de saúde. Esse processo permitiu identificar um território vivo, permeado por uma trama de forças que influenciam os processos de saúde e adoecimento dos sujeitos. Observou-se que, embora a Estratégia de Saúde da Família tenha potencial para fortalecimento, a organização da unidade apresenta desafios relacionados à territorialização. Foram identificadas lacunas na cobertura territorial, como áreas descobertas devido à insuficiência de Agentes Comunitários de Saúde, além do aumento da demanda após a construção de novas moradias no território, o que impactou a divisão do território em microáreas. Essas limitações comprometem a efetividade das ações de saúde e a conexão do serviço com a comunidade. **Conclusão:** Os princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde, como a universalidade, equidade e integralidade, só poderão ser plenamente alcançados quando houver uma conexão efetiva e contínua com o território e suas particularidades. Assim, a garantia de uma melhor organização territorial do serviço, a educação continuada dos trabalhadores e a participação ativa da comunidade são fundamentais para a efetivação desse processo de integração entre ensino, serviço e comunidade.

Palavras-chave: SAÚDE PÚBLICA; TERRITORIALIZAÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA; EDUCAÇÃO; COMUNIDADE